



NARRATIVAS EM DISPUTA: O EGITO ANTIGO NOS MATERIAIS CURRICULARES E NA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Esther Pessoa Costa
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
esthercostta2001@gmail.com

Ana Paula Perovano
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
apperovano@uesb.edu.br

Eixo: Educação e Diversidade

Palavras-chave: Ensino de História; Egito Antigo; Materiais curriculares.

Resumo Simples

O presente trabalho insere-se no campo da educação em diálogo com o ensino de História e é um recorte do projeto de pesquisa de mestrado que busca problematizar as representações do Antigo Egito em materiais curriculares, especificamente nos livros didáticos de História. Parte-se da compreensão desses materiais como artefatos culturais produtores de narrativas históricas no contexto da educação escolar, frequentemente marcados por simplificações e generalizações que são resultado da permanência de uma lógica ainda eurocêntrica nos documentos curriculares (Frizzo, 2016). A investigação é guiada por questões que envolvem a análise de imagens, discursos, a presença de visões eurocêntricas nas narrativas curriculares e a forma como diferentes sujeitos históricos, são representados ou silenciados nestas narrativas. O referencial teórico articula as discussões acerca das críticas ao eurocentrismo no currículo sobre o Egito Antigo na perspectiva do historiador Fábio Frizzo (2016) e Raquel Funari (2018), com as contribuições de Circe Bittencourt (2004) no campo do ensino de História, atreladas às discussões sobre a constituição e teorização do currículo por meio dos estudos de Alice Casimiro Lopes e Elizabeth Macedo (2011). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório-analítico, que articula análise documental e revisão de literatura. O primeiro movimento feito na direção de atingir o objetivo foi o levantamento de 248 pesquisas catalogadas em 10 plataformas acadêmicas diferentes, através da plataforma Buscad (v.3.0.1). Num primeiro momento foram identificados 224 resultados de pesquisas sobre temas relacionados à área de: exatas e natureza, formação de professores, produção de compêndios e livros didáticos escolares, análise de documentos curriculares, educação rural, antropologia, ensino de antiguidade tardia (Grécia e Roma), ensino de História sobre o Oriente (Ásia), Egito Antigo no currículo e na historiografia e ensino de História sobre África na temática das relações étnico-raciais. Foi realizada uma filtragem para priorizar as pesquisas que dialogavam diretamente com a temática proposta, resultando em 31 pesquisas para análise. Identifica-se uma predominância de artigos acadêmicos, com menor incidência de dissertações e teses, concentrados sobretudo a partir dos anos 2000, indicando a recente produção de trabalhos neste campo. É possível captar que as produções evidenciam que o Egito Antigo integra o currículo de História, mas raramente é investigado sob a ótica do apagamento de sua africanidade pelas narrativas escolares. Assim, a pesquisa busca contribuir para o campo ao propor uma análise crítica dessas representações para a construção de um ensino de História

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



mais plural, crítico e comprometido com a valorização das diferentes temporalidades e sujeitos históricos.

Referências

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História:** fundamentos e métodos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

FRIZZO, Fábio Afonso. Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e os descaminhos do ensino da Antiguidade Egípcia no Brasil. *In*: BRANCAGLION JR, Antonio.; GAMA-ROLLAND, Cintia Alfieri (Orgs.). **Semna – Estudos de Egiptologia III**. Rio de Janeiro: Seshat – Laboratório de Egiptologia do Museu Nacional, 2016.

FUNARI, Raquel dos Santos. A África antiga no ensino de história. **Heródoto**, Unifesp, Guarulhos, v. 3, n. 2, dezembro, 2018. p. 194-204, 2018.

LOPES, Alice Casimiro.; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.